



# Música em Si Maior

TEMPORADA  
2021-22

**21 maio > 21:00**

Igreja de Santa Iria de Azóia

## Quinteto de Weber para clarinete e cordas

Martim Barbosa - Clarinete

Quarteto Quíron:

Edgar Gomes - Violino | Ricardo Vieira - Violino | José Miguel Freitas - Viola | Maria Nabeiro - Violoncelo

### Programa

Quinteto para clarinete e cordas em Si bemol maior, Op. 34 - Carl Maria von Weber

- I. Allegro
- II. Fantasia
- III. Menuetto, capriccioso presto
- IV. Rondo, allegro giocoso

Quarteto nº4 em Dó menor, Op.18- Ludwig van Beethoven.

- I. Allegro, ma non tanto.
- II. Scherzo. Andante scherzoso quasi allegretto.
- III. Menuetto: Allegretto.
- IV. Allegro - Prestissimo

### Sinopse

O quinteto de Weber para quarteto de cordas e clarinete foi escrito entre 1811 e 1815 e foi dedicado ao clarinetista Heinrich Baermann. É muito provável que o compositor se tivesse baseado no mais recente quinteto de Mozart, para a mesma formação. No entanto, existe uma grande diferença entre estas duas obras. O quinteto de Mozart é uma obra para quarteto de cordas em que o clarinete se complementa na perfeição. Já o quinteto de Weber é uma espécie de concerto para clarinete com o quarteto de cordas a acompanhar. Esta é uma verdadeira obra de arte e uma das importantes no repertório do clarinete.

Foi na viragem do século XIX, entre 1798 e 1800, que Beethoven deu os primeiros passos no que seria um legado incontornável musical. Reconhecido principalmente pelos seus trabalhos sinfónicos e obras para piano, este compositor redefiniu o quarteto de cordas, especialmente nos opus mais tardios, obras que não estavam destinadas ao ouvido do público mas sim para a compreensão de experientes músicos, como o quarteto de Ignaz Schuppanzigh. Obras tão à frente do seu tempo que ainda hoje ofendem suscetibilidades daqueles menos versados nos extremos dos quais Beethoven era capaz.



## Biografias

### Quarteto Quíron

O Quarteto Quíron é um ensemble formado por quatro músicos portugueses com extensos currículos, que contam com experiências individuais nas escolas mais prestigiadas do mundo, com passagens por países como Suíça, Bélgica, Países Baixos e Reino Unido.

O nome Quíron, da mitologia grega, inspira o quarteto a cultivar os seus conhecimentos e paixão do grupo pela música, incentivando a participar em vários projetos e concursos, nomeadamente o NSKA (Academia de Quartetos de Cordas dos Países Baixos), onde são mentorados pelo Quarteto Danel.

### Martim Barbosa - Clarinete

Nasceu a 15 de setembro de 2002. Estudou na Academia de Música de Santa Cecília até aos 17 anos, tendo ingressado aos três anos na escola. Iniciou os estudos no clarinete, com oito anos, na banda de Fanhões, com o avô Manuel Barbosa, e no mesmo ano, no terceiro ano de escolaridade, com o professor João Pedro Santos, na escola, terminando o 8º grau no ano letivo 2019/20.

Neste momento estuda na ESMAE, no Porto, com o professor António Saiote, no curso de licenciatura em Clarinete. Até aos dias de hoje, obteve 13 prémios, em concursos nacionais e internacionais, em diversos países, tais como Portugal, Espanha, Bélgica. Tem colaborado com algumas orquestras, tais como a OSJ, LFO E OSF. É também um participante recorrente da academia de clarinete Marcos Romão dos Reis Júnior, em Loures, dos cursos de *masterclasses* de clarinete em Castelo de Paiva, do APC Clarmeet e do Verão Clássico.

Em 2015 participou no *ICA meeting*, em Madrid; na orquestra de clarinetes Príncipe das Astúrias, sob a direção do maestro António Saiote. Nas *masterclasses* já trabalhou com clarinetistas de referência mundial, tais como: Giovanni Punzi, Nicolas Baldeyrou, Philippe Berrod, Philippe Cuper, Gabor Varga, Carlos Ferreira, Tiago Bento, Vitor Fernandes, Alan Damiens, Calogero Palermo, Juan Ferrer, Robert Spring e muitos mais.

### Edgar Gomes - violino

Mestre pelo Conservatório Real de Antuérpia, enquanto bolseiro da Fundação Gulbenkian. Como grupo de Música de Câmara, obteve o segundo prémio no concurso *Prémio Jovens Músicos* e participou numa digressão por Portugal e Brasil. Realiza concertos e *masterclasses* na Bulgária, na Bélgica e nos Países-Baixos, contando com o apoio do *Council of Arts* do Canadá.

### Ricardo Vieira - violino

Mestre pela *Haute École de Musique de Genève* e pelo Conservatório Real de Bruxelas. Como solista, é laureado no Concurso Nacional Capela e no Concurso Internacional Cidade do Fundão.

Membro da *Young Belgian Strings* e da *CASCO Phil Chamber Orchestra of Belgium*, colabora frequentemente com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra XXI e Orquestra Nacional da Bélgica.

### José Miguel Freitas - viola

Mestre pelo Conservatório Real de Antuérpia e pelo *Royal College of Music* de Londres, enquanto bolseiro da Fundação Gulbenkian. Laureado no Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa por duas edições, e no Concurso Nacional Paços Premium. Foi academista da *Antwerp Symphony Orchestra*, na temporada 2019/2020. Na sua experiência de Música de Câmara, destaca concertos com o Trio Fidelio, o Ensemble RARO e com os Solistas da Orquestra XXI.

### Maria Nabeiro - cello

Licenciada e mestre pelo Conservatório Real de Haia. Participou em diversos festivais na Holanda dos quais destaca *Gergiev Festival*, *NJO Muziekzomer Gelderland*, e o Festival Internacional de Música de Câmara, em *Schiermonnikoog*. Maria foi laureada nos concursos Cidade do Fundão, Cidade do Estoril e Vasco Barbosa.

Foi membro da Orquestra Nacional de Jovens da Holanda, entre 2018 e 2020, e da Orquestra de Jovens da União Europeia em 2019 e 2020. Também colabora frequentemente com a Orquestra Filarmónica Portuguesa e a Orquestra XXI. Na presente temporada de 2020/2021, desempenha o papel de academista no *Ensemble ASKO/Schöenberg* e no *New European Ensemble*.